



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24

Viçosa (MG), 21 de fevereiro de 1992

Nº 1.222

Professora da UFV pesquisa doença desconhecida em aves



Professora Bernadete Miranda dos Santos.

Uma doença que representa séria ameaça aos plantéis nacionais de aves, a **Síndrome da Cabeça Inçada**, vem sendo pesquisada na Universidade Federal de Viçosa. Trata-se da pesquisa da médica-veterinária Bernadete Miranda dos Santos, professora do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que iniciou seus trabalhos nessa área em outubro do ano passado, procurando inicialmente identificar o agente da doença.

Ao que tudo indica, diz a professora Bernadete, a doença é causada por algum tipo de vírus que afeta o sistema respiratório das aves, causando perdas em torno de 6% nos plantéis. Quando associada à alguma infecção bacteriana secundária, a síndrome pode elevar essas perdas em até 35%.

Sintomas

O projeto de pesquisa é intitulado **Contribuição ao Estudo da Síndrome da Cabeça Inçada** e foi enviado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), com vistas à obtenção de recursos. Seu desenvolvimento integra o programa de pós-graduação da professora Bernadete, que está cursando doutorado em Medicina Veterinária na Universidade Federal de Minas Gerais, sob a orientação do professor José Maria Lamas da Silva, especialista em patologia animal.

Inicialmente, vem sendo feito o estudo epidemiológico da doença, para verificar todos os processos capazes de predispor os plantéis ao aparecimento da síndrome. Em seguida, será feito o estudo da patologia, com descrição macro e microscópica das lesões e identificação dos agentes.

A doença foi descrita pela primeira vez na África do Sul, em 1984. Dois anos depois, já atingia a Europa, para chegar ao Brasil em 1989. O principal sinal clínico da doença é o aumento da região em volta dos olhos, da parte superior da cabeça e da porção inferior da mandíbula. Em se tratando de matrizes para corte, além desses sintomas, são observados também sinais de distúrbios neurológicos.

A pesquisadora da UFV reconhece que os avanços obtidos até o momento na identificação do agente causador da doença são modestos, mas assegura que sua experiência com trabalhos na área de patologia, especialmente patologia avícola, poderá ser muito útil na solução do problema.

Quanto à saúde humana, a professora Bernadete informa que as aves portadoras da doença, eventualmente levadas ao abate, são identificadas imediatamente pelos serviços de inspeção sanitária, o que praticamente anula as chances de alguém consumir carne de aves doentes. Por outro lado, ela revela que os pneumovírus — os possíveis causadores da doença — normalmente não constituem problema para seres humanos.

AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS NA UAE

A Unidade de Apoio Educacional (UAE) da Universidade Federal de Viçosa estará dando continuidade ao processo de avaliação de disciplinas no período de nove a 27 de março próximo. Correspondência nesse sentido está sendo encaminhada a todos os professores da Instituição. Lembra a chefe da UAE, Jeanne Maria Cupertino Ferraz, que a avaliação de disciplinas é um dos caminhos possíveis para se chegar à melhor caracterização de cursos.

DIVULGADO O RESULTADO DO VESTIBULAR/92

A Comissão Permanente de Vestibular (COPEVE) da Universidade Federal de Viçosa divulgou, quarta-feira passada, o resultado do Vestibular/92, que apresentou, este ano, um número recorde de candidatos para as 1.145 vagas, em 25 cursos de graduação. A UFV foi a única instituição federal de ensino em Minas Gerais que apresentou crescimento na demanda, superando a marca de 10 vestibulandos para cada vaga. O resultado foi divulgado na Imprensa Universitária, onde se reuniu grande número de candidatos.

Pela avaliação da COPEVE, o desempenho dos candidatos foi muito bom, fazendo com que se chegasse a um aproveitamento inédito na instituição de 99,2%, ficando apenas o curso de Cooperativismo sem preencher a totalidade das vagas disponíveis.

As matrículas dos calouros serão realizadas nos dias nove e 10 de março, estando prevista a segunda chamada para o dia 12, caso algum dos aprovados não formalize a matrícula na data aprazada.

Para fazer a matrícula, o interessado deverá apresentar os seguintes documentos: original da certidão de nascimento e do histórico escolar do curso de segundo grau, cópia da cédula de identidade, do comprovante de estar em dia com o serviço militar e do título de eleitor, e comprovante do pagamento da taxa de matrícula inicial no valor de Cr\$ 17.000,00.

As matrículas obedecerão à seguinte ordem: **dia nove** — calouros dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Física, Letras, Matemática, Pedagogia, Química e Tecnólogo em Laticínios; **dia 10** — calouros dos cursos de Administração, Agronomia, Cooperativismo, Direito, Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Informática, Medicina Veterinária, Nutrição e Zootecnia.

Raimundo de Paula



A divulgação do resultado causou grande expectativa entre os candidatos.

IFES-MG discutem administração de material

Padronização e racionalização de procedimentos na administração e controle de material serão discutidos durante o I Encontro Regional das Instituições Federais de Ensino Superior de Minas Gerais na Área de Almoxarifado. O evento deverá reunir em Viçosa, nos dias cinco e seis de março, representantes de instituições de todo o Estado.

O encontro será preparatório para um evento do mesmo tipo, de nível nacional, programado para Belo Horizonte, no período de 29 de março a quatro de abril. Serão realizados em Viçosa palestras e debates com análise dos seguintes temas: Aquisição, racionalização, recebimento e aceitação; Carga, descarga, saneamento, tipos de controle, renovação de estoque e movimentação; Armazenagem, requisição e distribuição; Produção própria, doações e alienações; e Inventário físico.

Estão envolvidos na organização do encontro a Comissão de Eventos, a Diretoria de Material e a Auditoria Interna, órgãos da UFV. Os trabalhos serão realizados no Centro de Ensino de Extensão.

Está confirmada a presença de representantes das seguintes instituições: UFJF, UFMG, UFOP, ESAL, Escola de Medicina do Triângulo Mineiro, Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, Escola Federal de Engenharia de Itajubá, Fundação de Ensino Superior de São João del Rei, Centro Federal de Ensino Tecnológico de Minas Gerais e Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, além da UFV, bem como representantes do Departamento de Serviços Gerais da Secretaria de Administração da Presidência da República e da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Educação.

A importância do estudo dos insetos-praga nas plantações de eucaliptos

Paulo
Pela importância da exploração florestal, torna-se necessário um controle racional dos agentes que limitam a produtividade de madeira, com o que as ocorrências de insetos-praga e doenças constituem preocupações constantes na utilização final desse produto. O conhecimento da distribuição geográfica dos insetos, bem como sua flutuação populacional, representa ponto básico da ecologia. A aplicação desses conhecimentos pode indicar os locais de maior ocorrência de pragas e a variação da população durante o ano, possibilitando a determinação das épocas de seu aumento e diminuição, elementos indispensáveis para o sucesso de qualquer método de controle.

Com base nisso, o engenheiro florestal José Milton Milagres Pereira, pesquisador do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, acaba de desenvolver seu programa de pós-graduação na UFV, onde cursou o mestrado em Entomologia, estudando a fauna de insetos-praga em diversas regiões de Minas Gerais e São Paulo.

Diz José Milton que o conhecimento da distribuição geográfica das pragas, bem como de sua flutuação populacional, pode indicar os locais de maior ocorrência e a variedade de sua população durante o ano. Como a população de insetos de uma área é dependente dos fatores ecológicos que ali atuam ao longo de um período de tempo, podem-se obter informações importantes sobre a situação do ecossistema enfocado, utilizando análise faunística.

Com seu trabalho de pesquisa, utilizando armadilhas luminosas, o pesquisador Pereira efetuou o levantamento das principais espécies de lepidópteros-praga que ocorreram em oito povoamentos de eucaliptos (*Eucalyptus* spp.) durante um ano, analisando os insetos capturados quantitativa e qualitativamente. O trabalho objetivou o estudo dos índices faunísticos de frequência, constância e diversidade; a comparação das comunidades por meio da análise de agrupamentos; e o



Pesquisador José Milton Milagres Pereira.

estudo da flutuação populacional desses insetos, verificando-se a influência dos fatores meteorológicos sobre suas populações.

Obtidas informações sobre as relações dos insetos com o ambiente, revela o pesquisador ser possível elaborar programa de controle integrado no campo da entomologia econômica.

Os trabalhos foram conduzidos em Montes Claros, Lassance, Abaeté, Ibitira, São Bento Abade, Caçapava e São José dos Campos, de outubro de 1989 a setembro de 1990. Nesse período, foram capturadas 12 espécies de lepidópteros, considerados pragas para a eucaliptocultura nacional, sendo a grande maioria desses insetos de *Psorocampa denticulata*, *Glennia* spp., *Eupseudosoma aberrans*, *Eupseudosoma involuta* e *Thyroneura arnobia*.

O trabalho de tese do pesquisador José Milton intitula-se **Fauna de Lepidópteros-Praga de Eucalipto em Regiões de Minas Gerais e São Paulo**. O orientador foi o professor José Cola Zanúncio do Departamento de Biologia Animal da UFV.

Ecologia e agricultura sustentável nos trópicos

As culturas tropicais perenes têm grande potencial de mercado, especialmente quando cultivadas em processos agroflorestais no desenvolvimento de sistemas sustentáveis de uso do solo em regiões tropicais úmidas como a Amazônia. Do ponto de vista ambiental, tais cultivos arbóreos oferecem grande proteção contra degradação do solo e, se bem conduzidos, podem assegurar inclusive a preservação da biodiversidade. A afirmação é do engenheiro-agrônomo Paulo de Tarso Alvim, ex-aluno da Universidade Federal de Viçosa, feita durante o Simpósio Internacional sobre Ecologia e Agricultura Sustentável nos Trópicos, realizado no período de três a seis

deste mês, no Rio de Janeiro.

Paulo Alvim reconhece limitações de mercado e tecnológicas, mas estima que, nos próximos 20 ou 30 anos, cultivos tradicionais de grande consumo, tais como dendê, cacau, borracha, coco e algumas fruteiras, poderão ocupar de quatro a cinco milhões de hectares, o que representa apenas 1% da Amazônia brasileira. Se implementarmos, continua o conferencista, reflorestamentos para produção de madeira, polpa ou energia e outros sistemas agroflorestais, a área cultivada será bem maior, mas, de qualquer sorte, relativamente pequena para os 450 milhões de hectares daquela região.

Como garante Paulo Alvim, os cultivos não podem ser vistos como penácia para toda a região amazônica, mas como uma modalidade de agricultura a ser recomendada para áreas estrategicamente selecionadas com base em critérios ecológicos e socioeconômicos.

O simpósio contou com a participação de especialistas de diversos países, que discutiram sobre assuntos relacionados com ecologia e agricultura sustentável nos trópicos. A promoção foi da Academia Brasileira de Ciências e da UNESCO, com apoio dos seguintes órgãos: FINEP, Fundação Pau-Brasil, Banco do Brasil e da empresa Agroceres.

Entre os debatedores que atuaram ao lado de Paulo Alvim, esteve o professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, chefe do Departamento de Economia Rural do Centro de Ciências Agrárias da UFV. Na ocasião, ele chamou atenção para a necessidade de se tornar mais forte a presença do Estado na

região, especialmente pelo fortalecimento das instituições de pesquisa científica e tecnológica e das universidades. Isso é particularmente crítico, em função da grande complexidade e dos escassos conhecimentos sobre ecossistemas da região e sobre a natureza da organização econômica e social da Amazônia.

Diz o professor Fernando Rocha que, sem embargo da importância econômica desses cultivos perenes, é necessário que se criem condições para emprego e sustento para a população que vive na região e sejam superadas as grandes desigualdades econômicas e sociais, sem dúvida indutoras de desgaste ambiental. Ponderou também sobre a necessidade de os estudos sobre a viabilidade técnica dos cultivos perenes de maior potencialidade na Amazônia contarem com a participação de economistas rurais, sociólogos e antropólogos, de tal sorte que sua contribuição, ao lado de engenheiros-agrônomo, engenheiros florestais e biólogos, possibilite a avaliação, desde o início, das possibilidades de geração de renda e emprego, qualidade de vida da população e preservação da cultura local.

Por último, Fernando Rocha lembrou a necessidade de a sociedade civil cobrar maior vigilância sobre os grandes investidores na região, pois ao mesmo tempo que eles podem conduzir o processo de forma a proteger o meio ambiente, também podem destruí-lo, dados a sua grande capacidade de ação e o relativo isolamento das forças políticas ambientalistas. Tais empresas, diz o professor da UFV, precisam procurar solucionar seus problemas tecnológicos em colaboração, frontal e bem definida institucionalmente, com as universidades e órgãos estatais de pesquisa



PUBLIÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/0v, Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (31) 2571-36570 - Viçosa-MG. Rector: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Rector: Renato Mauro Brandt. Pró-Rector Acadêmico: Nel Fernandes Lopes. Pró-Rector de Assuntos Comunitários: José Tarcísio Lima Tibórcio. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.207). Redação: José Paulo Martins. Composição: Rita de Cássia Sotribeira. Revisão: Rite de Oliveira Barbosa. Arte-Final: Afonso Raimundo Foleto. Foto: José Maurício de Freitas. Impressão: Márcio Alves de Lima.

Avaliação de impacto ambiental em reflorestamento

O engenheiro florestal e consultor ambiental Elias Silva, que está desenvolvendo seu programa de pós-graduação em nível de doutorado no Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, idealizou um modelo inédito de matriz de avaliação de impacto ambiental para projetos de reflorestamento. O modelo permite relacionar 26 atividades que podem vir a causar impacto, nas fases de implantação e manutenção e de exploração e transporte florestais, além de 29 parâmetros ambientais relevantes ligados aos meios físico, biótico, socioeconômico e cultural.

A apresentação do modelo será feita no Simpósio Brasileiro de Reflorestamento, a ser realizado no período de 23 a 26 de março deste ano, em Vitória da Conquista, Bahia.

De acordo com o autor do modelo, a matriz de avaliação por ele utilizada atende ao anseio das empresas reflorestadoras, no que diz respeito a critérios de avaliação de impacto ambiental de suas atividades. Com esse trabalho, já é possível o estabelecimento de medidas que venham a abrandar os impactos negativos e potencializarem os efeitos positivos.

Aberta ontem a exposição de pinturas de Diva Benevides Pinho

Foi aberta ontem, às 20 h 30 min, na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa, a exposição de pinturas da artista plástica Diva Benevides Pinho, organizada pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. A mostra estará aberta até o próximo dia 14 de março.

Professora da Faculdade de Economia e Administração da USP, Diva Benevides possui uma obra conhecida no Brasil e no exterior, especialmente na análise do cooperativismo e da história do pensamento econômico, marcando profundamente alguns enfoques teóricos na área.

Em suas atividades artísticas, registra, com traços delicados e fortes ao mesmo tempo, imagens que despertam profundo prazer estético. Ela se dedica, também, ao estudo do mercado de arte, tendo, inclusive, publicado um livro sobre o assunto.

Palestra sobre o Código de Defesa do Consumidor

O Código de Defesa do Consumidor foi tema da reunião do Grupo de Apoio Departamental (GADE) realizada dia sete último, no Departamento de Economia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa. O assunto foi abordado pela professora Maria das Dores Saraiva de Loreto, do Departamento de Economia Doméstica do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Instituição.

Durante sua palestra, a professora Maria das Dores analisou, inicialmente, o conteúdo do Código, que é considerado um dos mais avançados da atualidade, discorrendo em seguida sobre a necessidade de os próprios consumidores assumirem uma atitude positiva, fazendo valer os direitos que lhes são garantidos. Para ela, é importante que o consumidor seja informado sobre seus direitos e receba uma formação que lhe aponte sua importância na economia.

Ela ressalta que, dentre os consumidores, o brasileiro é um dos mais distraídos, apáticos, desavisados e, conseqüentemente, dos mais lesados. Segundo se pode notar em suas observações, o brasileiro sempre acredita que alguém deveria fazer alguma coisa, acerca

Informática na avaliação de ocorrência de doenças



Eliana de Oliveira faz demonstração do programa.

O Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Viçosa acaba de colocar em operação um programa para avaliação da ocorrência de doenças em determinado local ou região. Esse trabalho, constatada a existência de endemia ou epidemia, agilizará os procedimentos das autoridades e profissionais ligados ao setor.

No programa, utiliza-se um software que trabalha com o índice endêmico. O sistema foi desenvolvido pelo professor Adelson Luiz Araújo Tinoco, em conjunto com a estagiária do curso de Informática da UFV, Eliana Maria Soares de Oliveira, com a colaboração do acadêmico José de Paula Neves Neto, também do curso de Informática, e da economista doméstica Maria Tereza Quintão Carneiro, do DNS.

O objetivo do programa é suplementar as aulas práticas das disciplinas de Epidemiologia, Administração em Saúde Pública e Planejamento em Saúde. É útil aos serviços de saúde e pesquisadores da área que necessitam, freqüentemente, decidir se o número de casos que se conhece de determinada doença representa um estado relativamente normal em sua coletividade ou se está ocorrendo epidemia. A iniciativa é de cunho acadêmico e representa mais uma contribuição para a área de saúde.

Para saber se está ocorrendo endemia ou epidemia, utilizam-se o cálculo do índice endêmico e a respectiva curva endêmica, que é a representação gráfica do índice. A partir da entrada dos dados de frequência da doença que se quer analisar, o programa vai mostrando, passo a passo, os procedimentos e cálculos até se chegar à curva, que estará pronta para ser interpretada.

Quanto à operação, podem ser utilizados computadores compatíveis com o IBM PC, XT, AT, Sistema Operacional 3.3 ou com uma unidade de disco, com placa de memória de vídeo MCGA, CGA, EGA e Hércules, uma vez que o programa foi desenvolvido na linguagem do Pascal 5.5.

Outros quatro programas estão sendo elaborados, como é o caso do cálculo de demografia e estimativa de população. Todos terão o mesmo objetivo nas atividades do DNS.

A interação entre o DNS e a Diretoria Regional de Saúde de Ponte Nova, já em andamento, terá benefícios com o emprego do programa em suas ações. A diretoria engloba os postos e centros de saúde, bem como os 19 hospitais de 48 municípios da região. Os dados colhidos nessas localidades e notificados à diretoria serão processados também no DNS com a utilização do programa, que já está em fase de textos para aprimoramento.

SEARA-92

Cerca de 3.500 pessoas são esperadas no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, durante o carnaval, para o encontro denominado Seara-92, cuja abertura está marcada para o dia 29 deste mês, às 18 h, com uma missa concelebrada. O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, dom Luciano Mendes de Almeida, arcebispo de Mariana, é um dos convidados, e sua presença já está confirmada.

O encontro é promovido pela Renovação Carismática Católica de Viçosa, que programou, para o evento, seminários, trocas de experiências e confraternização, tudo com muita música. Serão realizadas confissões e celebradas missas diariamente. Os promotores garantem que a programação é compatível com o carnaval e não irá atrapalhar os participantes que pretendam brincar em desfiles ou nos clubes. O encerramento do Seara-92 está previsto para a terça-feira, dia três de março.

Outras informações poderão ser obtidas junto à Renovação Carismática Católica, na Av. Bernardes Filho, 109, ou pelo telefone 891-1893.



TESES DA UFV

Amarildo José Brumano Kalil, bolsista do CNPq, defendeu a tese de mestrado em Engenharia Agrícola dia 17 de janeiro, perante a banca examinadora formada por Wilson Deniculi (presidente), Salasser Bernardo, Márcio Mota Ramos, Mauro Aparecido Martinez e Braz Victor DeFelipo. O título da tese é: **Comparação entre a adubação nitrogenada via fertirrigação por gotejamento e a aplicação convencional na produtividade da alface (*Lactuca sativa* L.).**

☆☆☆

No dia 31 de janeiro último, Evandro de Oliveira Rocha, bolsista da CAPES, defendeu a tese de mestrado em Zootecnia - **Sistemas de criação de suínos a solta controlada e confinados em ciclo completo**, perante a banca examinadora formada pelos professores Paulo Melgaço Assunção Costa (presidente), Hélcio Vaz de Mello, Roberto Maciel Cardoso, Juarez Lopes Donzele e Maurílio Batista do Carmo.

☆☆☆

Comportamento de alguns parâmetros bioquímicos durante o enraizamento 'in vitro' de *Sequoia sempervirens* (d. Don) Endl é o título da tese de Carmen Eugenia Rodrigues Ortiz, da Pontifícia Universidade Javeriana de Bogotá, defendida dia quatro de fevereiro, ao concluir o mestrado em Fisiologia Vegetal. A banca examinadora foi formada pelos professores Sílvio Lopes Teixeira (presidente), Moacyr Maestri, Acelino Couto Alfenas, José Maria Moreira Dias e Mário Puiatti.



FATOS & FATOS

Os professores José Maria e Alexandre Francisco da Silva, ambos do Departamento de Biologia Vegetal do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, participaram do XLIII Congresso Nacional de Botânica, realizado em fins de janeiro na Universidade Federal de Sergipe, em Aracaju. Além de participações em sessões técnicas, comissões e mesas-redondas, o professor José Maria apresentou o trabalho intitulado **Anatomia de raízes isoladas de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) cultivadas 'in vitro' sob tratamento de sacarose, minositol e ácido naftalenoacético**, enquanto o professor Alexandre falou sobre **Espécies arbóreas da 'Mata da Biologia da Universidade Federal de Viçosa'**. Este último trabalho contou com a participação do bolsista do CNPq Nelson Roberto Loureiro Fontes, orientado do professor Alexandre.



CONCURSOS

A Universidade Gama Filho, do Rio de Janeiro, informa que termina dia quatro de maio o prazo das inscrições para o Concurso Público de Habilitação à Livre Docência, nas seguintes áreas de conhecimento: Economia, Educação Física, Engenharia, Medicina e Psicologia. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (021) 269-7272, ramais 249 e 144, ou na própria universidade.



SEMINÁRIOS

O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), a Organização Universitária Interamericana e a Universidade Estadual Paulista **Júlio de Mesquita Filho** promoverão, dias 25 e 26 deste mês, o seminário **Ciência e tecnologia em debate: desafios e perspectivas**. O evento será realizado naquela universidade, na capital paulista. Está prevista a participação de especialistas de universidades, institutos e órgãos de pesquisa nacionais e estrangeiros.

☆☆☆

Efeitos do oxyfluorfen sobre o crescimento e a colonização micorrízica de *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake é o título do seminário a ser ministrado pela pós-graduanda Izabel Zanuncio dia 24 deste mês, às 10 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. O seminário é aberto à participação de estudantes e professores do curso de Engenharia Florestal. Também no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo, na mesma data, às 11 h, o pós-graduando Luiz Fernando Schettino estará discorrendo sobre **Avaliação técnica e socioeconômica da atividade de reflorestamento em pequenos e médios imóveis rurais em três municípios da região serrana do Espírito Santo**.

☆☆☆

No próximo dia 26, às 17 h, a pós-graduanda Maria Agostinha Mafrá estará apresentando seminário na sala 8 do Centro de Ensino de Extensão, discorrendo sobre **Incidência de *Listeria monocytogenes* em Alimentos**. A presença no evento será franqueada a estudantes e professores da área.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS - SOC CONCURSO PARA DOCENTES

Encontram-se abertas, na Secretaria da Comissão Permanente de Pessoal Docente da Universidade Federal de Viçosa-CPPD, as inscrições para seleção de professores visitantes e substitutos (prazo de 05 dias) e concursos públicos de provas e títulos, para membros da carreira do magistério (prazo de 30 dias), a contar da data de publicação deste edital no Diário Oficial da União, sendo que para o último caso os concursos terão validade por 02(dois) anos, conforme abaixo:

Nº	Professor(Categoria)	Área	Departamento	Centro	Nº Vagas	Nº Edital
1	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Economia Familiar	Econ. Doméstica	CCH	01	23
2	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Língua e Literatura Francesa	Letras e Artes	CCH	01	24
3	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Desenho Artístico, Plástica e Perspectiva	Engenharia Civil	CCE	01	25
4	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Sistemas Formais e Linguagens de Programação	Matemática	CCE	01	26
5	Adjunto I	Microbiologia do Solo	Biologia Geral	CCB	01	27
6	C, D ou E	Geografia	COLUNI	---	01	28
7	Visitante**	Mecânica das Rochas	Eng. Civil	CCE	01	03
8	Visitante**	Instrumentação em Geotécnia	Eng. Civil	CCE	01	04
9	Visitante**	Fundações/Instrumentação	Eng. Civil	CCE	01	05
10	Substituto**	Ling. Portuguesa/Lit. Brasileira	COLUNI	---	01	06
11	Substituto**	Geografia ou disciplina afim	COLUNI	---	01	07
12	Visitante**	Física	Física	CCE	03	10
13	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Educação Cooperativista	Economia Rural	CCA	01	29
14	Assistente I ou Adjunto I*	Estado e Política Pública	Economia Rural	CCA	01	30
15	Assistente I ou Adjunto I*	Extensão Rural	Economia Rural	CCA	01	31
16	Adjunto I	Econ. Brasileira, Econ. Rural Brasileiras e História do Pensamento Econômico	Economia Rural	CCA	01	32
17	Adjunto I	Elaboração e Avaliação de Projetos e Administração Rural	Economia Rural	CCA	01	33
18	Adjunto I	Mercados e Comercialização Agrícolas e Análises de Preços Agrícolas	Economia Rural	CCA	01	34
19	Assistente I ou Adjunto I*	Manejo Florestal	Eng. Florestal	CCA	01	35
20	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Didática em Educação Física e Prática de Ens. de 1º e 2º Graus	Educação Física	CCB	01	36
21	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Habituação e Decoração	Econ. Doméstica	CCH	01	37
22	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Redes e Arquitetura de Computadores	Matemática	CCE	01	38
23	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Computação Gráfica e Engenharia de Software	Matemática	CCE	01	39
24	Auxiliar I, Assistente I ou Adjunto I*	Língua e Literatura Inglesa	Letras e Artes	CCH	01	40
25	Assistente I ou Adjunto I*	Bioestatologia Animal	Zootecnia	CCA	01	41

* Quando estiverem relacionados duas ou mais categorias, a contratação far-se-á levando-se em consideração a situação do candidato.

** O Professor Visitante está contratado no nível do Professor Adjunto I.

Horário de Inscrição: Das 8 às 11 e das 14 às 17 horas. **Local de Inscrição:** Comissão Permanente de Pessoal Docente-CPPD, Sala 213 - Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário - 36570 Viçosa (MG). **Informações:** a) CPPD - Tel.: (031) 899-2134; b) ESCRITÓRIOS DA REITORIA: 1) Rua Sergipe, 1087, 7º andar, Savassi - 30130 Belo Horizonte (MG) - Tel.: (031) 227-5233; 2) Av. W3 Norte, Lt. "P" - Ed. Brasília Rádio Center, Sala 2020 - 70719 Brasília (DF) - Tel.: (061) 226-4107 e 226-5930.

Observação: Os Editais dos Concursos encontram-se à disposição dos candidatos na CPPD e nos Escritórios da Reitoria.

Viçosa, 20 de fevereiro de 1992.

Visto: (a) Antonio Fagundes de Souza

Reitor

(a) Guido Assunção Ribeiro

Secretário